

**CONSERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR NA  
ESCOLA MUNICIPAL ANTENOR GOMES VIANA JÚNIOR EM CAXIAS -  
MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADO NO ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO III**

Teresinha de Jesus Sousa lima (1); Lenice do Nascimento Souza (2); José de Anchieta de Lima da Silva (3); Maria Helena Sousa Lima (4); Waldirene Pereira Araujo (5); Maria Verônica Meira de Andrade (6)

*(1) Pós-Graduação- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias.*

*(2,3) Graduado em Licenciatura em Ciências Biológica*

*(4) Graduando em Licenciatura em Ciências Biológica*

*(5) Professora Mestre em Educação- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias: [teresinhadejesus760@gmail.com](mailto:teresinhadejesus760@gmail.com); [leniceasb@hotmail.com](mailto:leniceasb@hotmail.com); [jos.els@hotmail.com](mailto:jos.els@hotmail.com); [mh55@gmail.com](mailto:mh55@gmail.com); [waldirene@ifma.edu.br](mailto:waldirene@ifma.edu.br); [veronicameira@ifma.edu.br](mailto:veronicameira@ifma.edu.br).*

*(6) Professora Doutora em Zootecnia pela Universidade Federal da PB*

O presente trabalho tem como tema a educação ambiental no contexto escola. Diante dos problemas ambientais do mundo, decorrentes principalmente das ações é muito importante que as novas gerações possam ter em seus currículos escolares a dimensão ambiental, principalmente porque a escola é um lugar ideal para que esse processo aconteça. Em outras palavras, poderíamos dizer que o aluno (a) na escola brasileira tem garantido esse direito, durante seu período de escolaridade. O objetivo principal foi o de desenvolver das ações educativas junto aos alunos, e com isso compartilhar as habilidades do professor na sala de aula, diante da busca do conhecimento pela educação ambiental, de forma interdisciplinar, através de prática vivenciada, durante o estágio supervisionado III, a onde a natureza possa ser compreendida como um todo dinâmico e o ser humano como parte integrante e agente de transformação do mundo em que vive. O meio ambiente está cada vez mais presente no dia a dia da sociedade, e por esse motivo, a educação ambiental apresenta fundamental importância em todas as etapas de formação pessoal e social. A atividade desenvolvida na Escola Municipal Antenor Gomes Viana Júnior, localizada na Avenida Santos Dumont, s/n, Centro, o Bairro Antenor Viana em Caxias – Maranhão, onde foi

realizada, apresentação do projeto aos gestores, e alunos, teve como base pesquisa-ação no processo ensino e aprendizagem de forma investigativa baseada em uma autorreflexão coletiva, passaram por três etapas. A escola é o espaço social e o local aonde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização na comunidade. Nos últimos anos, Meio Ambiente tem sido amplamente um do tema mais estudado e discutido em diversas áreas do conhecimento, uma forma de minimizar a destruição da natureza e conscientização dos indivíduos.

**Palavras-chaves:** Educação Ambiental; Escola; Ações.

## INTRODUÇÃO

O Presente trabalho tem a finalidade apresentar as principais contribuições da experiência vivenciada na disciplina Estágio Supervisionada III, na Escola Municipal Antenor Gomes Viana Júnior. Localizada na Avenida Santos Dumont, s/n, no Bairro Antenor Viana em Caxias – Maranhão. Consta neste todas as atividades extraescolares, além de apresentar a metodologia aplicada para o desenvolvimento da temática trabalhado dentro e fora da sala de aula.

O projeto buscou trabalhar a temática, meio ambiente e possibilitar entender a Educação Ambiental, que é um processo participativo onde o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino/aprendizagem. Nos últimos anos, Meio Ambiente tem sido amplamente um do tema mais estudado e discutido em diversas áreas do conhecimento, uma forma de minimizar a destruição da natureza e conscientização dos indivíduos sobre essa temática.

De acordo com Pontalti (2005), Educadora Ambiental e “A escola é o espaço social e o local aonde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização na comunidade” que ele vive. Desta forma, o objetivo deste trabalho é incentivar e promover o coletivo e a cooperação entre os alunos e os professores, entre a escola e a comunidade.

Com isso promover o conhecimento, e capacitar os alunos, na preservação do meio ambiente, visando formar cidadãos que interagem e participem de forma ativa na recuperação e conservação do meio ambiente. Ressaltar a importância da preservação, coleta seletiva e construção de um ambiente limpo para os

alunos e colaboradores da instituição, ressaltando a relevância deste tema para uma boa qualidade de vida.

De acordo com a abordagem, interdisciplinar a escola é o ponto principal e deveria atuar como uma “mediadora”, entre o aluno, enquanto sociedade, e o meio ambiente, construindo valores sustentáveis e formando opiniões. Segundo Effting. (2007), e nada melhor que começar sensibilizar e conscientizar os alunos de que a natureza não é uma fonte inesgotável de recursos mais sim de aprendizado.

Desta forma, porém, em muitos casos, a escola se limita somente em fornecer informações básicas, sem levar em conta que se trata de um assunto interdisciplinar e que deveria envolver toda a comunidade (EFFTING, 2007), e também que ter a informação correta não significa ter atitudes ambientalmente desejáveis.

Segundo Medeiros et al. (2011), a partir deste cenário, surge a educação ambiental como um processo em que o educando adquire saberes sobre as questões do meio ambiente, criando uma nova maneira de visualizar as questões ambientais, e tornando-o consciente em relação à conservação desse bem que é de toda humanidade, presente e futura na escola.

De acordo com Medeiros et al. (2011), o meio ambiente está cada vez mais presente no dia a dia da sociedade, e por esse motivo, a educação ambiental apresenta fundamental importância em todas as etapas de formação pessoal e social, principalmente nas etapas iniciais da escolarização, já que a simplicidade de sensibilizar e conscientizar as crianças é muito maior do que nos adultos sobre os problemas ambientais.

Segundo Lipai et,al(2007). A lei reafirma o direito à educação ambiental a todo cidadão brasileiro comprometendo os sistemas de ensino a provê-lo no âmbito do ensino formal. Em outras palavras, poderíamos dizer que toda (o) aluna (o) na escola brasileira tem garantido esse direito, durante todo o seu período de escolaridade.

A educação ambiental ganhou enorme evidência com a promulgação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu uma Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e, por meio dela, foi estabelecida a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todos os níveis do ensino formal da educação brasileira. A lei 9.765/99 precisa ser mencionada como um marco importante da história da educação ambiental no Brasil, porque ela resultou de um longo processo de interlocução entre ambientalistas, educadores e governos (BRASIL, 1999).

De acordo com, Sauvé (2005) A educa o ambiental visa a induzir dinâmicas sociais, de início na comunidade local e, posteriormente, em redes mais amplas de solidariedade, promovendo a abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais e uma compreensão aut noma e criativa dos problemas que se apresentam e das solu es possíveis para eles.

Segundo Sorrentino et al.(2007). Educa o sobre o ambiente – informativa, com enfoque na aquisi o de conhecimentos, curricular, em que o meio ambiente se torna um objeto de aprendizado. Apesar de o conhecimento ser importante para uma leitura crítica da realidade e para se buscar formas concretas de se atuar sobre os problemas ambientais, ele isolado não basta.

Educa o no meio ambiente – vivencial e naturalizaste em que se propicia o contato com a natureza ou com passeios no entorno da escola como contextos para a aprendizagem ambiental. SORRENTINO et al.(2007). Com passeios, observa o da natureza, esportes ao ar livre, ecoturismo, o meio ambiente oferece vivências experimentais tornando-se um meio de aprendizado.

Educa o para o ambiente – construtivista busca engajar ativamente por meio de projetos de interven o socioambiental que previnam problemas ambientais. Muitas vezes traz uma visão crítica dos processos históricos de constru o da sociedade ocidental, e o meio ambiente se torna meta do aprendizado. SORRENTINO et al.(2007).

A Lei n  6.938, de 31.8.1981, que institui a Política Nacional de Meio Ambiente, também evidenciou a capilaridade que se desejava imprimir a essa dimensão pedagógica no Brasil, exprimindo, em seu artigo 2 , inciso X, a necessidade de promover a "educa o ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educa o da comunidade, objetivando capacit -la para participa o ativa na defesa do meio ambiente”.

Na legisla o educacional, ainda   superficial a men o que se faz   educa o ambiental. Na LDB, n  9.394/96, que organiza a estrutura o dos serviços educacionais e estabelece competências, existem poucas men es   essa questão; a referência   feita no artigo 32, segundo o qual se exige, para o ensino fundamental, a “compreensão ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade” ; e no artigo 36, § 1 , segundo o qual os currículos do ensino fundamental e médio “ devem abranger, obrigatoriamente, (...) o conhecimento do mundo

físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil” .

## **METODOLOGIA**

O presente projeto foi realizado e aplicado no Município de Caxias, na Escola Municipal Antenor Gomes Viana Júnior, localizada na Avenida Santos Dumont, s/n, Centro no. Bairro Antenor Viana em Caxias-Maranhão. Inicialmente realizado apresentação do projeto, juntos com o gestora da escola. Desta forma o referido projeto é pesquisa-ação no processo ensino e aprendizagem de forma investigativa baseada em uma autorreflexão coletiva, passou por três etapas.

Prosseguiu da seguinte forma: A primeira etapa, pesquisa bibliográfica teve como fontes artigos e livros, e trabalhos e estudos já realizados. A segunda etapa realizada a apresentação do projeto ao corpo docente da escola juntamente com os alunos, logo após apresentação do projeto deu início a aula expositiva, vídeo aula e dialogada com os alunos com isso consta nas transcrições de depoimentos a partir de questionamentos com os alunos sobre o problema do lixo na escola. A terceira e etapa aplicação de questionário qualitativo, exposição de maquete retrata o meio ambiente, com os alunos e professora da sala de aula. Por fim a visita ao pátio da escola com alunos e professores acadêmicos procurando ressaltar o ensino e aprendizagem dos discentes no ensino de educação ambiental na escola

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste Contexto, o projeto foi desenvolvido e aplicado, atingido a meta a partir da conscientização dos alunos com relação à importância e preservação do meio ambiente, através de atitudes práticas que visem demonstrar a real função e importância dos vegetais para o equilíbrio de qualquer ecossistema.

O conceito de ambiente, assim como o de natureza, são construções históricas que permitem conhecer e agir, daí a necessidade de discussão conceitual e nova construção do saber (LEFF, 2001).

Dentro deste contexto a educação ambiental assume assim a sua parte no enfrentamento dessa crise radicalizando seu compromisso com mudanças de valores, comportamentos, sentimentos e atitudes, que deve se realizar junto à totalidade dos habitantes

de cada base territorial, de forma permanente, continuada e para todos.

Dessa forma uma educação que se propõe a fomentar processos continuados que possibilitem o respeito à diversidade biológica, cultural, étnica, juntamente com o fortalecimento da resistência da sociedade a um modelo devastador das relações de seres humanos entre si e destes com o meio ambiente (MMA, 2007).

**Figura 1.** O Projeto sendo apresentado no 7º ano na turma “C” vespertino: Alunos interessado no assunto explanado.



. Fonte: Lima et al.(2017)

O projeto de pesquisa-ação, apresentado aos alunos, na presença da professora da disciplina de Ciências, da Escola Municipal Antenor Gomes Viana Júnior, da 7º ano turma “C” vespertino, durante a leitura do projeto os alunos se manifestaram e perguntaram sobre, a educação ambiental, e coleta seletiva. Logo após ouve um interesse maior pela disciplina de educação ambiental quer levou os alunos a pensa e refletir sobre suas ações na escola. No dia 13 de maio, nesta data durante 180 horas de aula, foi aplicado o

questionário qualitativo aos alunos, e a partimos para um passeio e observação aos arredores da escola para diagnosticar a problemática proposta no projeto. Os lixos acumulados nos arredores da escola.

**Figura 2.** Aula vídeo documentário “Caminho do lixo” e vídeo “Natureza sabe tudo: lixo é desperdício”. De autoria Mopege Akili. Questionário aplicado na turma do 7ºano “C” vespertino.



. Fonte: Lima et al.(2017)

Iniciou-se com aula vídeo, expositiva e dialogada, favorecer ao aluno a liberdade de poder opinar, levantar hipóteses sobre conteúdo ministra na sala de aula. Outro ponto que chamou atenção foi à própria interação que há entre o aluno e o professor durante a abordagem do conteúdo em pauta, com os alunos, na presença da professora de ciências da turma, do 7º ano “C” vespertino para melhor fixar a aula expositiva se transforma em opção para revisar e refletir sobre os erros cometidos. Tudo isso com o propósito de conscientizado e sensibilizá-lo, os alunos a educação ambiental e o meio a onde eles viver que é a Escola, Municipal Antenor Gomes Viana Júnior. Houve um interesse muito maior por parte dos alunos pela disciplina, de Educação Ambiental, depois da visita no pátio da escola. No dia 02 de junho do corrente ano, assistiu-se ao vídeo logo após

os alunos fizeram uma dissertação colocando o que acharam dos vídeos assistido.

**Figura 3:** Atividade desenvolvida pelos alunos do 7º ano “C” vespertino.



Fonte: Lima et al.(2017)

Dia 10 de junho ocorreu a apresentação das atividades em forma de cartazes pelos alunos, logo após o encerramento houve a confraternização com a turma em sala. Por fim, houve uma interação entre alunos e professores acadêmicos, diante da aula ministrada podem sensibilizar e conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente na escola Municipal Antenor Viana Gomes Localizada no Bairro Antenor Viana em Caxias – Ma. Apresentado e mostrado aos alunos e professores, a importância de uma aula prática e dialogada, que requer conhecimento e saber-fazer a partir das experiências vivenciadas acadêmicas durante o estágio supervisionado III. Que abordou juntamente com os alunos a diferença entre coleta seletiva e conservação do meio ambiente na escola que já possui recipiente próprio de recicláveis de lixo e não era usado pelos mesmos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, fez-se necessário uma fundamentação teórica e prática que promoveu uma melhor compreensão do real papel do Profissional educador dentro do ambiente escolar. Desse modo, vivenciar esta atividade no cotidiano escolar é uma experiência relevante para a nossa formação acadêmica e um aprendizado gratificante para a conduta como futuros educadores, permitindo colocar em prática as atividades teóricas realizadas ao longo do processo de graduação.

O projeto buscou-se trabalhar com temática, meio ambiente e conservação e possibilitar a Educação Ambiental, que é um processo participativo onde o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino/aprendizagem. A escola é o espaço social e o local aonde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização na comunidade.

A relevância do tema ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, a escola deverá oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua consequência para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. É fundamental que cada aluno desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais construtivas, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa em um ambiente saudável.

## REFERENCIAS

AKILI, Mopege. **Natureza sabe tudo lixo e desperdício**. Disponível em: <<https://www.youtube.com>>. Acesso em 15 de junho de 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Unidades de Conservação ajudam a preservar recursos naturais**. Portal Brasil. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/areasprotegidasdeconservacao>>. Acesso em: 13 de julho de 2017.

\_\_\_\_\_. BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Diretoria de Educação Ambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educambiental>>. **Relata os programas, projetos e ações desenvolvidos**, Acesso em 10 de julho de 2017.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Educação e Coordenação Geral de Educação Ambiental. Ministério do Meio Ambiente. Departamento de Educação Ambiental [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília: Ministério da

Educação: **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola** / UNESCO, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 27 de julho de 2017.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. (LDB). Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educambiental>>. Acesso em 9 de julho de 2017.

EFFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas escolas públicas: Realidade e desafios**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2007.

LAYRARGUES, P.P. **A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema-gerador ou a atividade-fim da educação ambiental?** In: REIGOTA, M. (Org.). Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro: DP&A Editora. p. 131-148. 1999.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2000. Disponível em: <<http://www. http://www.scielo.br.>>. Acesso em 13 de julho de 2017.

LIPAI, Eneida Maekawa.; LAYRARGUES, Philippe Pomier.; PEDRO, Viviane Vazzi. **Educação Ambiental na Escola: tá na lei**. UNESCO, 2007. Disponível em: <<http://lieas.fe.ufrj.br>>. Acesso em 10 julho de 2017.

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S.L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. A importância de educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em: <<http://www.revista.fmb.edu.br>>. Acesso em 9 de julho de 2017.

PONTALTI, Edna Sueli. **Projeto de Educação Ambiental: Parque Cinturão Verde de Cianorte**. abr. 2005. In: Disponível em <<http://www.apromac.org.br/ea005.htm>>. Acesso em 25 de julho de 2017. <http://www.omep.gov.br>

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, **Ensino Fundamental**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/index>>. Acesso em 7 de julho de 2017.

Política Nacional do Meio Ambiente, Lei 6.938. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 Ago. 1981. Disponível em: <<https://.www.planalto.gov.br>>. Acesso em 11 de julho de 2017.

Sauvé, L. (1999) "La educación ambiental entre la modernidad y la posmodernidad". In: tópicos en Educación Ambiental .Disponível em 10 de maio de 2015.

\_\_\_\_\_.SAUVÉ, L. C O “ambiental” como valor substantivo: uma reflexão sobre a identidade da educação ambiental. In: SAUVÉ, L., ORELLANA, I., SATO, M. (Orgs.). Textos escolhidos Ambiente & Sociedade n São Paulo v. XVII, n. 1 n p. 23-40 n jan.-mar. 2014 36 Layrargues and Lima em Educação Ambiental de uma América à outra. Montreal: Publications ERE UQAM, Tomo I, 2002. \_